



PRAZO DO ICM ANTECIPADO
O prazo de recolhimento do ICM com vencimento previsto para os dias 25 e 26 de fevereiro foi antecipado. A nova data limite é 23 de fevereiro, de acordo com o Decreto n.º 29.524, de 17 de janeiro, assinado pelo governador do Estado. O motivo é o reduzido número de dias do mês que dificulta o controle e o repasse da arrecadação.

50 ANOS — [*FUNDADO EM 06/02/1938.*] — Lençóis Paulista, 28 de janeiro de 1989. — DIR.: ALEXANDRE CHITTO — NCz\$ 0.10 . N.º 4045 .

CAL pode ficar fora da divisão especial

O C.A. Lençoense poderá ficar fora do campeonato da divisão especial neste ano. Os diretores que responderam pelo clube no ano passado tiveram sua gestão encerrada no último dia 4 e prestaram contas à Prefeitura Municipal.

O presidente José Antonio Foganholi foi convidado a permanecer à frente do CAL, mas não vê nenhuma possibilidade de administrar com os recursos colocados à disposição pelo prefeito, à base de NCz\$ 1.800,00 por mês. Segundo o seu entendimento, não será possível fazer com que a cidade tenha a equipe disputando o certame de 89 se o diretoria não dispuser de pelo menos NCz\$ 10 mil, quantia que, além da ajuda da Prefeitura, precisaria também da participação de empresas locais para ser conseguida.

A única saída parece ser o clube pedir licença junto à Federação Paulista de Futebol, mas isso poderia ser prejudicial, pois, cedendo o seu lugar a outra equipe esta passará a ter direito de ficar na especial e o CAL pode ser preterido quando quiser voltar à atividade. Por essa razão, Pardal opina que todo esforço deveria ser feito neste momento, para a continuidade da nossa equipe de futebol. Página 8.



O CLUBE ESTÁ NA IMINÊNCIA DE PEDIR LICENÇA À FEDERAÇÃO E, ASSIM, O PÚBLICO FICARÁ SEM FUTEBOL AOS DOMINGOS.

Fiesp prevê inflação de 28 por cento

Uma inflação de 28 por cento para janeiro é o que indica o estudo preliminar do Departamento de Economia da Fiesp. Os empresários já trabalham com esse número e consideram que os salários foram congelados em 2,4% acima da média de 1988, afastando qualquer possibilidade de pagamento de abono em fevereiro para os trabalhadores da indústria.

A entidade mantém sua disposição de negociar com os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, cujo presidente, Vicente Paulo da Silva, apresentou reivindicação de 50,8 por cento em fevereiro para todos os metalúrgicos do interior filiados à CUT. O sindicato calcula em 33 por cento as perdas da categoria, acumuladas desde abril, considerando uma inflação de 50 por cento em janeiro.

A Fiesp se propõe a negociar, mas adianta que não aceitará nenhum compromisso enquanto o Plano Verão não for votado pelo Congresso Nacional.

Afastada a possibilidade de faltar carne no mercado

Já se iniciaram os abates de bovinos em alguns estados, como Mato Grosso do Sul, onde as chuvas começaram mais cedo e dentro de 15 dias o mesmo acontecerá em outras regiões produtoras. Com isso, a tendência agora é de queda dos preços no atacado, conforme informações do Sindicato do Frio no Estado de São Paulo.

Os varejistas reclamam que a tabela os prejudicou, porque os preços no atacado foram congelados na picos e no varejo os comerciantes ficaram sem margem de lucro. Essa diferença caiu de 25 para 9 por cento e, por isso, apenas os varejistas com seus custos controlados podem continuar adotando o valor estipulado pelo congelamento.

Em Osasco, prefeito é ameaçado

O prefeito de Osasco, Francisco Rossi, foi obrigado a retirar a sua família da cidade e solicitar proteção policial, porque recebeu insistentes ameaças de morte por telefone, nos últimos dias. O secretário dos Serviços Municipais, Walter Marques, acha que a razão das ameaças está na aplicação de medidas legais contra os vendedores ambulantes.

Ele, que também se diz ameaçado, apresenta outro motivo: o prefeito demitiu 6.500 funcionários na quarta-feira. Mas o prefeito está convencido de que as ameaças tem a ver com a questão dos ambulantes, pois disse ter encontrado "um grupo de comerciantes estabelecidos que explora de 30 a 40 pessoas, sem pagar impostos".

Com as medidas do prefeito, somente os vendedores de cachorro-quente, sorvetes, pipocas e doces embalados têm permissão para trabalhar no centro da cidade. A prefeitura só permite a presença de marreteiros nas feiras.

Funcionários demitidos obtêm liminar e voltam à prefeitura

Orze dos 84 funcionários municipais demitidos pelo prefeito Ezio Paccola, na primeira semana de seu governo, assumirão seus cargos na próxima segunda-feira, beneficiados por liminar concedida pelo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Paula Marcos Vieira. A informação é da advogada Waldir Gomes, ex-vereador pelo PMDB, que impetrou mandado de segurança para garantir a reintegração dos servidores que tinham mais de 5 anos como funcionários municipais e, portanto, ganharam estabilidade no emprego.

Segundo Waldir, o prefeito será notificado da decisão judicial na segunda-feira e terá prazo de 10 dias para prestar as informações que julgar necessárias. O julgamento em definitivo do recurso está previsto ainda para a primeira quinzena de fevereiro e, se o Magistrado considerar procedente o mandado, os trabalhadores estarão garantidos em suas funções.

"Esse foi o maior erro da administração municipal que

ora se inicia, pois revelou, além do autoritarismo, revanchismo e desrespeito à Constituição federal, porque esses funcionários jamais poderiam ser demitidos" — disse Waldir Gomes, acreditando que o julgamento definitivo será favorável aos seus clientes, "porque a estabilidade deles está garantida, de acordo com o artigo 19 das disposições transitórias e o parágrafo primeiro do Artigo 41 da Constituição".

Waldir disse ter conhecimento de muitos outros demitidos que também têm estabilidade e acredita que todos procurarão garantir na Justiça esse direito. A liminar, concedida na tarde de ontem, beneficia os funcionários: José Nicodemos Santa Bárbara, Renato Pregnaca, Gilberto Benedito de Camargo, Brígida Mareto de Souza, Nelson Benedito de Camargo, Nadir Fassone Canova, Claudio Donizete Gonçalves, José Alvaro Lopes, José Roberto Boberg, Vicente Aparecido Oliveira e Marina Adriana de Santis Consiglian.

Em Lençóis, poupança segue normal

Foi pequeno o movimento de aberturas de contas novas para cadernetas de poupança, em nossa cidade, durante as duas últimas semanas. O motivo foi a condição definida no Plano Verão, determinando a carência de 180 dias para a liquidez das cadernetas.

Não houve grande volume de saques, tudo indicando que os poupadores estão satisfeitos com as garantias oferecidas pelo governo que neste mês alterou a sistemática

de rendimento, devido ao congelamento da OTN, fazendo com que a poupança seja remunerada na mesmo índice do que render o over-night, mais 0,5 por cento.

As agências bancárias da cidade esperam a normalização do movimento da poupança após o dia 1.º de fevereiro, quando o rendimento volta a ser mensal. Até lá, as opções mais procuradas pelos investidores deverão ser os fundos ao portador, fundos de renda fixa, open e over. Página 7.

Indústrias desrespeitam congelamento e comerciantes de tintas reclamam

Os comerciantes do setor de tintas, em Lençóis Paulista, já puderam sentir as dificuldades impostas pelas fábricas para o fornecimento dos produtos, aumentando os preços e também fazendo restrições para a entrega dos pedidos. Por essa razão, uma loja local aderiu ao movimento de protesto dos lojistas de diversas outras cidades que fecharam suas portas e suspenderam as vendas, para evitar conflitos com os clientes.

Conforme o comerciante João Sérgio Moraes, dono de uma loja de tintas automotivas, é preciso vender duas latas de tintas para repor uma. Garante que não é possível trabalhar nessas condições e só não fechou suas portas ainda, devido à necessidade de sua clientela. Nas suas vendas, entretanto, limita-se a marcar o produto vendido no fichário e, sem emitir nota fiscal, deixa a operação pendente até ter a confirmação do preço pela fábrica. Página 7.

IVV aprovado em definitivo

A Câmara Municipal aprovou em definitivo, na reunião da última terça-feira, o projeto-de-lei n.º 2.043, de autoria do prefeito, que cria o Imposto Sobre Venda de Combustíveis Líquidos e Gasosos — IVV. A reunião durou cerca de duas horas e, de modo geral, todos os vereadores que foram à tribuna procuraram reforçar seus argumentos apresentados na sessão anterior e o posicionamento das bancadas diante da matéria também não se alterou.

O projeto teve oito votos favoráveis, dos integrantes do PFL, e os seis vereadores do PMDB votaram contra a sua aprovação. Agora a lei será regulamentada pelo Executivo e num prazo de trinta dias deverá ser colocada em vigor, mas os donos de postos de gasolina só recolherão o imposto 15 dias após a vigência da mesma.

Termina o horário de verão

À meia noite de hoje os relógios devem ser adiantados em uma hora, pois encerram-se o período de horário especial de verão, que vigora desde o dia 16 de outubro do ano passado. O objetivo dessa alteração, determinada pelo governo, é reduzir o consumo de energia elétrica que se eleva nesta época do ano e pode provocar o colapso do sistema de abastecimento.

Ao que tudo indica, mais uma vez a alteração deu resultado, já que segundo a Companhia de Força e Luz foram economizados 37.538 MWh, equivalentes a 1,3% do consumo que seria normal nesses mais de 100 dias. Tal economia representa a energia consumida por uma cidade do porte de Garça, ou Monte Mor — exemplifico a assessoria de imprensa da CPFL.

Segundo o gerente da Divisão de Estudos e Recursos Energéticos da empresa, o horário de verão tende a ser incorporado definitivamente à vida dos brasileiros. Uma pesquisa feita nas regiões Sul e Sudeste aponta que a mudança tem a aprovação de 70 por cento da população, principalmente pela vantagem de desfrutar de dias mais longos. Página 2.

Assembléia congratula-se com a população de Lençóis pela instalação do posto do SESI

APIMENTADO

IRREVERENCIAS

O mundo perdeu no início desta semana um dos maiores gênios da arte em todos os tempos. Salvador Dalí, o pintor surrealista, morreu num hospital de sua cidade natal, Figueras, no nordeste da Espanha, aos 84 anos de idade.

Como é próprio dos superdotados, ele viveu de maneira excêntrica, irreverente e parecia debochar daqueles que procuravam entender sua arte que ele mesmo dizia não entender. Definia-se como alguém que se esforça ao máximo para ser aceito em certos círculos prestigiosos e, quando alcança esse objetivo, se comporta de tal forma que corre o risco de ser expulso a qualquer momento.

Dalí se autoproclamava o "divino" e numa de suas declarações mais apimentadas, disse: "Comparado com Zurburan, Velazquez e Messonier, eu não sou nada. Mas comparado com os pintores de hoje, acho que não apenas sou o melhor, mas o único. A arte moderna é uma calamidade".

Talvez por essa maneira de pensar ele tenha sido atacado por críticos contemporâneos que, embora reconhecendo o seu talento de gênio, atribuíram essa genialidade apenas à primeira fase da obra do pintor...

ESCOLA DEMAGÓGICA

Um jovem vereador pela bancada do PFL foi advertido após a sessão da última terça-feira por um colega do seu partido, ferrenho defensor da aprovação do IVV. É que o jovem disse em seu pronunciamento que, se no futuro vier a constatar que o Município tem arrecadação suficiente para fazer face a suas despesas, pedirá a revogação da lei que instituiu o imposto sobre os combustíveis. Seu conselheiro, alertou-o para que nunca mais faça afirmações dessa natureza e sugeriu que, em vez de anunciar que o imposto deve ser extinto, que anuncie então a destinação dos recursos para "obras sociais".

Essa foi uma grande aula de bom-senso, em se tratando de estratégia baseada na demagogia...

A SAÚDE DE SARNEY

Bastou o presidente José Sarney tomar uma posição dura no combate à inflação e já começaram a surgir boatos-que acabam virando notícia — de que ele tem problemas de saúde. Na quarta-feira, o jornal "O Globo" noticiou que o chefe da nação havia sofrido um pré-ênfite, notícia esta dada com tamanha exclusividade que provocou uma avalanche de desmentidos no dia seguinte, inclusive da própria emissora de TV do mesmo sistema.

A verdade é que Sarney apareceu na quinta-feira diante das câmeras, desfilando garbosamente para mostrar que estava bem. A explicação veio do Gabinete Civil, através do Ministro Costa Couto que afirmou ter o presidente se sentido mal na noite de terça-feira, mas apenas em decorrência de estafa, tendo por isso sido submetido a um check-up.

Sarney viajou para Angola e deve ter voado perguntando a si mesmo: "Será que não estou agradando?".

JUCA PIRAMA

A nova novela das oito do Globo, "O Salvador da Pátria" sofreu uma mudança de rumo na sua trama com a morte do radialista Juca Pirama, inflamado crítico da delinquência e defensor dos direitos humanos. Só que, por debaixo dos panos o cara era um tremendo mau caráter e até traficante de drogas. Essa imagem feriu a dignidade dos profissionais do rádio que atuam na área e eles fizeram pressão para que o personagem fosse tirado do ar.

O radialista Afanazio Jazadji até anunciou que estoria processando a emissora de Roberto Marinho e um punhado de outros radialistas do mesmo estilo ficaram machos. Talvez tenha sido a pressão que obrigou o autor a matar o personagem, para muitos o mais interessante da novela.



Sarney e as esquerdas

Inverter a tendência inflacionária é problema do governo, pensamos nós. Mas para o governo esse problema é de todos os segmentos da economia, tão afetados pela constante alta de preços que se tornam instáveis e não raramente, inviáveis. Por isso, à luz da razão, chega-se a um velho jargão popular: "estamos todos na mesma canoa".

Se a canoa afundar o povo certamente irá padecer, mas o governo há de perder a credibilidade e isso não interessa em ano de eleição para presidente da república. Não há como desvincular a reforma econômico-administrativa, agora implantada, das pretensões eleitorais do presidente José Sarney, que certamente quer participar do processo sucessório e ver eleito o nome por ele apoiado.

Isso interessa para o Brasil, pois ao que podemos vislumbrar cada passo dado pelo governo estará cercado da expectativa de toda a Nação e os resultados serão cobrados antes de ser ensaiado o passo seguinte. Daí a validade do "Pacto Social", onde cada parte assume suas responsabilidades e, assim, tanto o povo tem a cobrar ao governo quanto o governo tem a cobrar do povo.

Todos sabemos que, três anos atrás, Sarney sonhou com um Brasil poderoso, a ostentar uma moeda forte, com condições de renegociar sua dívida externa segundo os seus interesses, isto é, sem penalizar a

gente que aqui vive. Toda a equipe econômica do governo trabalhou intensamente na esquematização de um "pacote de medidas" batizado com o nome de Plano Cruzado, em razão da nova moeda que nascia.

Na papel, tudo foi muito bonito, genial até. Mas na prática, o desastre aconteceria mais tarde, com os cidadãos brasileiros inquietos devido a uma situação inusitada onde faltava gêneros de primeira necessidade, cobrava-se o ágio sem o menor destemor, a Sunab revelava toda a sua ineficiência, enfim, o dinheiro que se tinha no bolso não representava garantia de melhor padrão de vida.

O plano cruzado naufragou, num mar de lamentações. A sociedade atribuiu o fracasso à falta de uma estrutura por parte do governo e até se viu aliviada quando a inflação voltou disfarçadamente, mas ao menos não era preciso a gente enfrentar filas, pagar ágio e ainda assim se priva de coisas antes facilmente conseguidas. Mas o descontrole agigantou de tal forma que chegamos ao cúmulo de uma inflação de 1000 por cento, ameaçando romper essa barreira e tornar-se incontrolável.

Surgiu em 1989 o Plano Verão. Dessa vez, ninguém aplaude efusivamente, mas certamente todos torcem para que dê certo — ou quase todos —, porque politicamente o plano não interessa a certas facções. Um brasileiro, entretanto, aposta nes-

se plano e aceita o desafio de refazer o que saiu errado e assim reconquistar a simpatia e a popularidade que desfrutou há bem pouco tempo.

Esse brasileiro quer passar para a história não só como aquele que pelo menos tentou, mas aquele que resolveu. E, sabendo do desgaste que sofreu pela primeira tentativa, mal sucedida, deve agora estar mais atento do que nunca quanto aos obstáculos que certamente surgirão.

Nesse "vale-tudo" ele tem de se entender com todas as forças representativas — as políticas, os sindicalistas, os empresários grandes e pequenos — para, inclusive, reabilitar os conceitos lançados por homens de governo que se pautaram por ideologias não-radicalis e acenaram com a solidificação de um Brasil mais livre, mais humano. O cidadão José Sarney aposta no Plano Verão e sabe que, se não conseguir arregimentar todos os seus compatriotas em torno desse mesmo propósito, terá lançado a nação nas mãos das esquerdas e fortalecido nomes de seus mais mordazes críticos para sucedê-lo na presidência.

É possível que ilustres torcedores, como Lula, Brisa e o próprio Mário Covas (que já esteve ao lado de Sarney), postem-se ao lado da torcida contrária ao sucesso do Plano Verão e, sabendo disso, o chefe da Nação não descuidará. Para ele, é desta vez que o plano tem que dar certo.



LENÇÓIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIA LTDA.

JOSE ANTONIO CASTIGLIONI
CRECI 9.735

IMÓVEIS 'A VENDA:

PARQUE RONDON:

2 casas, isoladas com 2 dorm.
3 casas geminadas c/2 dorm.

NOVA LENÇÓIS:

2 casas isoladas c/ 2 dorm.
1 casa na Av. Perimetral c/ 2 dorm.

VILA PACCOLA

2 terrenos contíguos 14x18 — 252m²

NAÇÕES:

2 casas geminadas c/ 2 dorm., fino acabamento

CENTRO - COMERCIAIS

Aluga-se ou vende-se - 2 salas contíguas com 42 m² cada — no 4.º andar.
Vende-se 2 salas contíguas no 1.º andar.

VILA MARIA CRISTINA

Terreno de esquina 12x23 — 276m²

UBIRAMA

Sobrado c/ 3 dorm.
Rua XV de Novembro n.º 204 — Sala 12
FONE 632085

EMPRESA JORNALISTICA



LTDA.

FUNDADO EM 06 DE FEVEREIRO DE 1938.

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
R. Cel Joaquim Gabriel, 57 - Fone: (0142) 63.1822.

"O ECO" é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 de 20-05-1940, com registro no DIP. Composto em oficinas próprias.

REMESSA PARA QUALQUER PONTO DO PAIS.
PELA ECT

ASSINATURA ANUAL NCZ\$ 4,00

Termina o horário de verão e energia tem redução no consumo

Termina hoje à meia noite o período de vigência do horário de verão, iniciado no dia 16 de outubro de 1988. Essa alteração é determinada pelo governo anualmente para reduzir o consumo de energia elétrica no período de maior demanda e se constitui numa maneira de evitar blecautes.

A Companhia Paulista de Força e Luz, concessionária da CESP, responde pelo serviço de energia elétrica em grande parte do Estado, está informando que durante o horário de verão foram economizadas em sua área de atuação 37.538 MWh, equivalentes a 1,3% do consumo que seria o normal nesses mais de 100 dias.

A redução mais significativa foi constatada no horário considerado de ponta, entre as 18 e 21 horas — ou 19 e 22 pelo horário normal — quando a economia de potência chegou a 5%, o que representa todo o potencial de geração hidráulica da CPFL. De acordo com a empresa, seria como se todas as usinas hidrelétricas do sistema fossem desligadas nesse período.

Já nas regiões Sul e Sudeste a redução de consumo foi de 1%, o equivalente a 430.000 MWh, que daria para suprir por um ano, cidades como São Carlos, Bauru ou São José do Rio Preto. No horário de ponta a economia girou em torno de 4%, que corresponde a aproximadamente uma vez e meia a potência de uma máquina de Itaipu, ou a capacidade instalada de uma usina do porte de sobradinho, considerada a maior do nordeste.

Segundo Carlos José Barreiro, gerente da Divisão de Estudos Energéticos da CPFL, os consumidores residenciais são os principais responsáveis pela redução de consumo verificada. Ele se manifesta favorável à incorporação definitiva do horário de verão na vida dos brasileiros, informando que um colegiado de empresas do setor, coordenado pela Eletrobrás, fez uma pesquisa nas regiões Sul e Sudeste e constatou que a mudança tem a aprovação de 70 por cento da população, principalmente pela vantagem de desfrutar de dias mais longos.

"Com o novo horário, o Brasil acabou ganhando mais um fuso horário. Isso porque em algumas cidades da Região Norte e Nordeste, no Pará, Amazonas, Acre, Rondônia e Territórios de Roraima e Amapá, nenhum consumidor precisou adiantar o relógio" — observou Barreiro, lembrando ainda, que nessas cidades por estarem mais próximas da linha do Equador, o dia é menor — 18 horas já é noite — e por isso a economia é insignificante em termos de horário de verão.

O maior consumo de eletricidade ocorre mesmo nas regiões Sul e Sudeste e o objetivo desse horário é habituar a população à economia, já que as perspectivas para o fornecimento de energia nas próximas décadas não são boas. "Pelas restrições financeiras que o país vem enfrentando, não está sendo possível investir a importância necessária para manter o setor elétrico em níveis que venha atender a demanda" — explica Carlos José Barreiro.

CARNAVAL 89 NO

GRAFITTE

DEIXA O BLOCO PASSAR...
O CARNAVAL DE OLINDA E RECIFE
DE 03 'A 07/FEVEREIRO.

OBS: Se você não gosta de CARNAVAL pode ficar tranquilo, pois num de nossos ambientes estará rolando o que há de melhor no mundo da música.

"OS CONVITES SÃO LIMITADOS. ANTECIPE-OS"

FUNERARIA GUIDO

24 HORAS POR DIA
EM EFICIENCIA E HONESTIDADE

FONE: 630024

LENÇÓIS PAULISTA



IVV foi aprovado em definitivo

Na sessão extraordinária da última terça-feira a Câmara ratificou a aprovação do projeto-de-lei n.º 2043, de autoria da prefeita, criando o Imposto Sobre Venda de Combustíveis Líquidos e Gasosos — IVV —, após cerca de duas horas de discussão em que os vereadores peemedebistas reiteraram suas posições contrárias e as da bancada do PFL defenderam a instituição do imposto.

De um modo geral todos os vereadores que fizeram uso da palavra procuraram reforçar os argumentos apresentados na primeira sessão, realizada na semana passada, quando o projeto teve a sua aprovação parcial por 8 votos a 6. A votação se repetiu, pois, novamente faltaram dois vereadores pefelistas: Antonio Carlos Vacca e João Miguel Diegoli.

Votaram favoravelmente à aprovação da matéria: Ailton Laurindo, Antonio Dias Oliveira, Aparecida Humberta Pavão, Evandro Biral, Fabio Antonio Brigida Dutra, Octacílio Orsi, Renato Rossi e Cristiano Paccola. Os votos contrários foram de José Carlos Amaral, José Antonio Marizi, Henrique Paccola, Norberto Pompermayer, Edwaldo Roque Bianchini e Samuel Ademir da Silva.

PRONUNCIAMENTOS

José Carlos do Amaral disse que, durante a semana, conversou com várias pessoas e pôde constatar o descontentamento da população em relação a essa lei. Para ele, o projeto atinge toda a população e não apenas uma minoria de 10% — como entenderam os defensores da lei —, e vai prejudicar principalmente os motoristas de táxi que terão uma tabela a cumprir não poderão repassar o aumento dos combustíveis para a cobrança do serviço de transporte de passageiros. Amaral também preveniu para um desgaste tanto do poder Legislativo quanto do Executivo em consequência da aprovação do IVV. "O sucesso de uma administração está na sua capacidade de administrar o que tem sem onerar a população" — sustentou.

O vereador Edwaldo Roque Bianchini iniciou sua fala pedindo esclarecimento à presidência sobre o disciplinamento dos apartes, lembrando que na sessão anterior o seu colega Renato Rossi (PFL) não concedera o aparte solicitado por Norberto Pompermayer (PMDB), e que para isso teria alegado haver uma combinação nesse sentido, quando se tratasse de sessão extraordinária. O próprio Renato Rossi negou que houvesse tal combinação e Bianchini dispensou, então, o esclarecimento pedido à mesa, passando incipientemente à exposição do seu ponto de vista sobre o projeto em discussão. Voltou a criticar o projeto 2043 em seu aspecto técnico, informando que ele peca sobretudo por definir valores que são reservados a lei complementar de competência da alçada federal. Disse "valores" referindo-se aos termos "combustíveis", "vendas a varejo" e "contribuinte" — que na sua opinião não devem ser conceituados por uma Câmara de vereadores. Também no seu entender, a retenção do imposto junto ao distribuidor, que o projeto deixa para ser definida ou não em lei complementar configura uma outra falha, pois essa condição já deveria constar da redação do mesmo.

Para José Henrique Paccola, o terceiro peemedebista a se pronunciar, o projeto do IVV é discriminatório, porque

impõe o tributo a apenas uma parcela da população. A distinção que se estabelece é por ele entendida como "algo ultrapassado" que não deve existir numa legislação moderna. Aportou números a que chegou baseada em cálculos por ele feitos, segundo os quais torna-se insignificante a isenção do gás de cozinha sobre a qual incidiria um aumento de apenas NCz\$ 0,06 por botijão. Por isso, acha que pesará muito mais no bolso do trabalhador que pagará sózinha os 3 por cento a mais no combustível que consome diariamente para ir ao trabalho.

Norberto Pompermayer previu que brevemente prefeito e vereadores vão reconhecer que a aprovação do IVV foi um passo errado. "Talvez num futuro próximo estaremos fazendo outro projeto para anular este" — disse e advertiu que o governo municipal está colocando em risco a sua popularidade e que perderá em prestígio político com a medida. Na opinião do vereador a implantação do IVV pode ser classificada como "um esforço inglório por uma parte pequena" que não vai atenuar a situação em nenhum município onde foi implantado. Voltou a afirmar que os recursos devem ser buscados junto ao Estado e à União, que detém a maior fatia do bolo em detrimento dos municípios.

José Roberto Marizi disse pensar que maioria dos vereadores do PFL não haviam tido tempo para analisar o que foi a administração Ideval Paccola, pelo fato de estarem agora tentando denegri-la para justificar a criação de um novo imposto. "Tenho certeza de que a história confirmará que a administração de Ideval foi uma das melhores que tivemos" — enfatizou, pedindo a seguir o envio do projeto do IVV para a comissão de Redação e Justiça, "para que não sejamos responsabilizados por um projeto mal elaborado".

Pela bancada do PFL, falaram os vereadores Cristiano José Paccola, Renato Rossi, Ailton Laurindo e Fabio Brigida Dutra. Rossi manifestou opinião de que o aumento de 3% a ser gerado pelo IVV não representará um índice de inflação geral, mas admitiu que no caso de Lençóis Paulista, influenciará no custo do açúcar, já que as frotas das usinas são basicamente movidas a álcool. Rebateu as críticas dos opositoristas que denunciaram falhas técnicas no projeto, sob o argumento de que a assessoria jurídica da Câmara foi consultada para a sua elaboração; garantiu que a Prefeitura dará uma carência de um mês aos contribuintes para o início do recolhimento do imposto após a sanção da lei.

Segundo disse, quando os benefícios decorrentes da reforma tributária estiverem proporcionando melhor arrecadação ao município, ele será o primeiro a cobrar a destinação dos valores apurados com o IVV para obras de Assistência Social.

Cristiano Paccola, por sua vez, falou da constitucionalidade do tributo e elogiou o projeto por excluir o gás liquefeito de petróleo do rol de produtos taxados. Justificou a cobrança do IVV à necessidade de "reformular a frotas municipais", "desenvolver o projeto de mutirão" e "viabilizar a municipalização do ensino, na pré-escola e primeiro grau", e culpou os governos do Estado e Federal pela escassez de recursos.

Ailton Laurindo apresentou basicamente as mesmas justificativas para defender o projeto. Falou de arrecadação insuficiente, veículos sem condições de uso, máquinas paradas e estradas necessitando de recuperação — ao que foi apertado por Norberto Pompermayer que disse ser impossível solucionar todos os problemas com tão poucos recursos. Ele, contudo, emendou dizendo que qualquer arrecadação é importante para a Prefeitura e, portanto ela não pode abrir mão da cobrança do IVV. Depois de responder algumas interpeleções feitas por outros vereadores do PMDB, Ailton afirmou que "quando a situação estiver regularizada, serei o primeiro a exigir a extinção do imposto".

Fabio Dutra, procurou convencer sobre a necessidade de aprovação do IVV alegando que o prefeito tem interesses imediatos a saldar e, o imposto "tem a chancela federal". Disse que o governo federal já deliberou que as prefeituras podem usar de "artimanhas" para arrecadar recursos e saldar suas dívidas. Criticou a administração de Ideval Paccola, pelo fato de ter renegociado a dívida do município, achando que esse foi o motivo de o município estar agora precisando apelar para novas arrecadações. Suas afirmações foram rebatidas por José Carlos do Amaral que informou ter a dívida crescido em função do fim do Plano Cruzado e que o próprio Ideval propôs a sua rolagem à Câmara, mas a bancada do PFL da legislatura passada não votou favoravelmente à propositura. Se tivesse apoiado a medida — garantiu Amaral — as parcelas da dívida ao banco credor não chegaria hoje a NCz\$ 10,00 (dez mil cruzados antigos) por mês.

Assembléia congratula-se com a população de Lençóis pela instalação do posto do Sesi

Em recente ofício encaminhado ao ex-prefeito Ideval Paccola, a Assembléia Legislativa de São Paulo, através do seu 1.º Secretário, Deputado Jurandyr Paixão, comunica a aprovação de requerimento de autoria do deputado Ivan Espindola de Avila, de congratulações com a população do nosso município pela inauguração, em novembro último, do Posto de Abastecimento do Sesi.

O requerimento, de n.º 40.038, datado de 16-11-88, tem a seguinte teor:

"Requeiro, nos termos regimentais, a inserção, na ata dos nossos trabalhos, de um voto de congratulações com a população de Lençóis Paulista, pela inauguração do Posto de Abastecimento do Sesi, no dia 9 de novembro.

Justificativa:

A população de Lençóis Paulista está em festas, com a inauguração, no dia 9 de

novembro, do Posto de Abastecimento do Sesi.

É o maior posto de abastecimento da rede de 130 unidades, na Capital e no interior do Estado.

O novo supermercado ocupa um prédio industrial adaptado, com 2.700 metros quadrados de área útil.

O espaço é utilizado para o setor de venda e de estoque de mercadorias, com possibilidade de ser aumentada para 3.570 metros, se utilizados os anexos.

O supermercado reúne esforços da municipalidade, que cedeu o prédio, e do Sesi, que se encarregou da instalação do posto.

Pela significação social do empreendimento, em benefício dos municípios, registre-se nossa homenagem e a deste Plenário, à população local e ao Sesi.

a) — Ivan Espindola de Avila

Esclarecimento sobre os aluguéis

Na noite de terça-feira, o Ministério da Fazenda divulgou nota assinada pelo coordenador da Comissão de Controle do Plano Verão, Claudio Adilson Gonçalves, para orientar o cálculo e congelamento dos aluguéis com vencimento em janeiro e fevereiro, exceto os que vencem no dia primeiro desses meses.

Eis a nota:

Os aluguéis residenciais cujo mês de competência abrange parte de janeiro e parte de fevereiro de 1989 deverão ser calculados da seguinte forma:

— Divide-se por 30 o aluguel mensal contratual relativo ao período dezembro 88/janeiro 89.

— Multiplica-se o valor obtido de acordo com o item anterior pelo número de dias correspondentes a janeiro de 1989.

— Multiplica-se o valor a que se refere o item 1 pelo correspondente coeficiente constante no anexo II da Medida Provisória n.º 32/89.

— Divide-se por 30 o valor apurado de acordo com o item 1 e multiplica-se o resultado pelo número de dias correspondentes ao mês de fevereiro.

— O valor devido do aluguel será igual à soma dos valores obtidos de acordo com os itens 2 e 4.

— O aluguel relativo ao período fevereiro / março será igual ao aluguel contratual normal relativo ao período dezembro/88, janeiro 89, multiplicado pelo correspondente fator constante do Anexo II da medida provisória n.º 32/89.

— O valor do aluguel calculado conforme o inciso anterior ficará congelado nos termos do artigo 14 da Medida Provisória n.º 32/89.

Nota da redação: Os coeficientes constantes do anexo II da Medida Provisória n.º 32/89, são os mesmos que publicamos em nossa edição anterior.

Galpão RESTAURANTE E CHURRASCARIA

VENHA CONHECER NOSSO NOVO CARDÁPIO
PREÇOS REDUZIDOS
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, 1060 — FONE 631249

ZILLO
LORENZETTI

AÇÚCAR
REFINADO

DUÇULA
ESPECIAL

VENHA CONHECER A MODA CARIOCA

RIO'S BABY SHOP

ROUPAS PARA RECÉM NASCIDOS, CRIANÇAS E ADULTOS

Enxoval completo para recém nascidos, vestidinhos, camisetas em alto relevo, agasalhos, conjuntos (saia e blusa), calças jeans e moletom, bermudões, artigos para presentes, acessórios em geral e você ganha 20% de desconto na compra à vista e participa do sorteio mensal.

RIO'S BABY SHOP

RUA PIEDADE, 997 — FONE 63-2090 — Lençóis Paulista SP.
(próximo ao asilo)

CPCVE

CENTRO PAULISTA
DA COLUNA
VERTEBRAL E ENCÉFALO

COLUNA VERTEBRAL. HERNIA DE DISCO

(Tratamento Clínico e Cirúrgico).

— NEUROCIRURGIA — NEUROLOGIA —

ELETOENCEFALOGRAFIA

Médico Responsável: DR. ANTONIO F. CHIOZZI.

Consulta com hora marcada.

AVENIDA DAS NAÇÕES, 300 JAU — S.P.
TEL DDD (0146) 22-4422

Imobiliária Certa S/C Ltda.

Compra, Venda, Administração de Imóveis e Assistência Jurídica.

RUA PEDRO NATALIO LORENZETTI, 312

Fone: 630755

Lençóis Paulista - SP.

Fatos ligados à história de São Paulo

Falar um pouco de São Paulo no seu aniversário, dá prazer, além de ser motivo de reconhecimento e agradecimento para com os nossos ancestrais.

A terra bandeirante empolga pela sua grandeza, pelo seu povo que ama o trabalho, vive e pensa em trabalhar, realizando milagres que causam assombro não só aos próprios brasileiros, como aos estrangeiros que ali chegam.

No dia 25 deste mês de janeiro, São Paulo aniversariou completando 435 anos, anos de trabalho desse dinâmico povo, que anda sempre apressado, se agita sem parar, se acotovela, se movimenta em todas as direções, fazendo com que o progresso se manifeste em diversos sentidos, o que o torna, grandioso.

No dia em que a Igreja comemora a conversão de Paulo de Tarso, nasceu São Paulo, que tomou o nome daquele santo. Estávamos no remoto ano de 1554, onde no alto do rio Tamanduateí, Anchieta fundou um colégio, junto com o Padre Manoel da Nóbrega, que não passava de uma simples cabana de barro e madeira coberta de guaricanga e que iria servir para a educação tanto das crianças, filhos dos portugueses como também aos índios.

Nesse colégio foi rezado em 25 de janeiro a Missa por ocasião da inauguração da cidade.

O Padre José de Anchieta acabou realizando aí um importante trabalho. Catequizava os índios, ensinava latim aos seus irmãos missionários, lançando assim a pedra fundamental da escola primária.

Aos poucos os índios foram se estabelecendo perto do Colégio, principalmente os caciques Tibirigá e Caiubi. Tibirigá, "o guerreiro dos olhos encovados" escolheu o atual Largo de São Bento para alojar a tribo, enquanto que o cacique Caiubi fixou-se com sua gente, na esplanada do Carmo, todos empenhados em manter a segurança à "Casa de Anchieta", dos ataques dos índios inimigos.

A princípio a população do lugarejo não progrediu muito, embora o lugar tenha se tornado importante, devido ser ponto de partida dos Bandeiras, que entravam pelos sertões em busca de riquezas e conseqüentemente, semeando a civilização.

O desenvolvimento do lugarejo foi acontecendo aos poucos e como toda a cidade no seu início, tinha as ruas sujas, estreitas, sem calçamento, portanto lamacentas, as casas eram baixas, insalubres e a rede de esgoto bem precária.

São Paulo passou à vila em 1560, com a denominação de São Paulo de Piratininga. Elevou-se a cidade em 1711 e mais de cento e cinquenta anos depois, a cidade já era outra; mais moderna, obedecia um plano bem traçado, com ruas largas, casas arejadas, "vilas elegantes" surgindo, assim como fábricas, usinas e a cidade velha desaparecida quase por completo.

Com a chegada de D. João VI, o desenvolvimento de S. Paulo foi mais acentuado e em 1815 foi a

cidade paulista feita capital da Província de São Paulo, continuando a ser, mesmo quando houve no capital bandeirante a proclamação da Independência. Com a proclamação da República, foi mudado o nome de Província de São Paulo, para Estado mas, o capital ficou sendo a mesma.

Dai para a frente São Paulo começou a desenvolver-se e embelezar-se rapidamente. A população foi crescendo, vieram os imigrantes e abriram-se mais ruas, avenidas, praças, jardins e as poucas as casas coloniais foram sendo substituídas pelas primeiras arranha-céus.

Surge o café, planta que influiu grandemente na prosperidade e riqueza de São Paulo. O comércio e indústria entram em fase de grande desenvolvimento e a cidade passou a ser ainda centro da vida intelectual e política.

Nasce o 1.º jornal "O Farol Paulistano" e mais tarde, o "Correio Paulistano", considerado a vovô da imprensa bandeirante.

Funda-se a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, onde os "barões do café", começaram a mandar seus filhos estudarem, não optando mais por Paris ou Coimbra.

Apareceram as primeiras ferrovias: São Paulo Railway, cujo terminal era na Estação da Luz, a Estrada de Ferro Paulista e a Sorocabana. Data dessa fase de desenvolvimento, a construção do Viaduto do Chá, que recebeu esse nome devido a cultura do chá, naquele local, onde passava também o rio Anhangabau. Para atravessar o Viaduto o pedestre pagava um pedágio de sessenta réis.

São Paulo cresceu vertiginosamente em todos os setores: intelectual, econômico e político e o segredo dessa prosperidade reside justamente no esforço dos seus habitantes que unidos trabalham, empregando uma energia sem igual.

A Casa de Anchieta, hoje é um Museu, o Museu da Casa de Anchieta que restaurada, conserva o mesmo estilo daquela que ali existiu. Os botantes são originais assim como as imagens sacras de madeira e crucifixos dos séculos passados, tijolos, paralelepípedos e uma imensa parede feita de taipa de pilão. Na Capela de Anchieta, que fica ao lado da Casa, encontramos um manto e um osso (o fêmur) de Anchieta. São relíquias importantes desse momento histórico, preservadas com a maior carinho.

Hoje o "Pátio do Colégio" bem conservado, é muito visitado, perdeu aquela tranquilidade antiga mas, aí se percebe a ação heróica, o valor daquele grupo de jesuítas, liderados por José de Anchieta, que deu início a grande cidade que aí está.

Às vezes fico imaginando, qual seria a reação de José de Anchieta, se fosse possível trazê-lo de volta e mostrar-lhe como está hoje, a cidade que ele fundou e que é uma das principais metrópoles do mundo.

Alexandre Chitto

Cooperativas vão investir 715 milhões na pesquisa com trigo, em São Paulo

Recursos no valor de NCz\$ 715 milhões vão ser aplicados pelo setor produtivo em pesquisas com trigo, nas próximas cinco anos no Vale do Paranapanema, em São Paulo. O convênio foi assinado pela Secretária de Agricultura e Abastecimento, Deputada Walter Lazzarini, com as cooperativas dos Cafeicultores da Média Sorocabana (Cândido Mata), Agrícola Mista da Colônia Riograndense (Maracá) e Agrícola de Pedrinhas Ltda. (Pedrinhas Paulista).

Pelo convênio, as cooperativas vão criar condições para o Instituto Agronômico (IAC) e o Instituto Biológico (IB), da Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária, desenvolverem um programa de pesquisas e experimentação de trigo, visando gerar novas tecnologias, como variedades mais produtivas e resistentes a doenças e pragas, para solucionar os problemas que por ventura venham a impedir a expansão da cultura no Vale do Paranapanema.

Uma das maiores ameaças ao trigo no

momento é o fungo do bruzone, que ataca com intensidade os trigos da região no safra passada. Embora a pesquisa já disponha de variedades resistentes à bruzone, o objetivo é ampliar as alternativas a serem colocadas à disposição dos agricultores.

O trabalho conjunto entre a Secretaria, através do IAC e IB, e as cooperativas de trigo do Vale do Paranapanema já tem mais de 10 anos (teve início em 1977) e foi responsável pelos índices recordes de produtividade obtidos nas últimas safras, de 2.000 a 2.500 quilos por hectare em cultura de sequeiro. Isto significou na prática triplicar a produção por unidade de área em uma década. Para alcançar esse resultado, foram lançadas dez variedades de trigo, houve a aceleração do processo de multiplicação de sementes, o zoneamento climático do Estado com a definição de épocas de plantio para o trigo e a elaboração de tabelas de adubação, além de recomendações de controle fitossanitário.

Grupo de trabalho estuda plano de pesca artesanal

Os pescadores artesanais do Estado de São Paulo terão, em 90 dias, um Plano Estadual de Pesca elaborado por um grupo de Trabalho constituído pelas Secretarias de Agricultura e Abastecimento; do Meio Ambiente; de Economia e Planejamento; por um representante da CESP (Companhia Energética de São Paulo) e um da Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo.

O Grupo de Trabalho, que elegerá um Supervisor e um secretário-executivo entre seus integrantes, poderá convidar até dez especialistas da área de pesca para a formação de seu Conselho Consultivo.

A carência de uma infra-estrutura para o setor pesqueiro tomava a execução da profissão de pescador pouco compensador. Com a institucionalização do Plano Esta-

dual de Pesca e sua conseqüente legislação, diversas propostas para o setor, inclusive as reivindicadas pelos Colônias de Pescadores poderão ser atendidas.

Pelo decreto governamental foi proposta a instituição de linhas de crédito especiais e de subsídios para o desenvolvimento da pesca; um programa de desenvolvimento tecnológico e de transferência de tecnologia; mecanismos de comercialização da pesca; diretrizes de fiscalização para a pesca interior e marítima, para a formação de recursos humanos e de gerenciamento da Zona Costeira do Estado. A criação do Grupo de Trabalho para a finalidade é o resultado de indicação feita há tempos pela atual secretária da Agricultura e Abastecimento, Walter Lazzarini quando exercia mandato de deputada na Assembleia Legislativa.

Rotisserie Aromas e Sabores

Massas caseiras em geral, assados, tortas, maionese, doces e salgadas para festas.

ENCOMENDAS PELO FONE 631533

RUA IGNACIO ANSELMO, 1.019

COMUNICADO

"A Delegacia da Receita Federal em Bauru coloca à disposição do público, para atender consultas sobre infrações ao "Plano Verão" o telefone (0142) 231955, ramal 57".

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

COMUNICADO

O Setor de Educação da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, comunica aos professores inscritos para regência de classes, para o ano letivo de 1.989, de Educação Infantil, Educação Especial e PI, PII e PIII da EMPG Idalina Canova de Barros, datas e locais das atribuições de aulas:

Dia: 2 de fevereiro de 1989.

Horas: das 9,00 às 12,00

Professores: de Pré-Escola e PI

Horas: das 14,00 às 17,00

Professores: PIII

Local: Câmara Municipal de Lençóis Paulista

Dia: 3 de fevereiro de 1989

Horas: das 9,00 às 12,00

Professores: de Classes Especiais (APAE)

Local: A.P.A.E.

NOVENA DE SANTA CLARA

"O Santo Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazel que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono ocoltamos serenamente sua divina vontade Amém. Rezar esta oração e mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias, com uma vela acesa na mão e no 9.º dia deixar queimar até a fim. Fazer 3 pedidos, 1 de negócio e 2 impossíveis. Publicar a novena no 9.º dia. Tudo depende de sua fé na misericórdia de Deus.

MARMITAS

AVULSA E MENSAL

Fone: 631533

Comunicado à praça

EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR

O Sr. Olivio Galli e Outro, inscrição estadual n.º P-0428.00399/000, comunica para os devidos fins que encontra-se extraviado o talão de notas de produtor de sua fazenda Brejão, de números 011971 à 011980.

Lençóis Paulista, 23 de Janeiro de 1989.

CESAR AUGUSTO M. ZARATIN ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA

advocacia empresarial

Completa assessoria no campo jurídico-societário, trabalhista e tributário
Análise e elaboração de contratos.

Escritório: R. PEDRO NATALIO LORENZETTI, 66
Fone: 63.0389.

entre no clima dessa estação

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS



CERVEJAS — REFRIGERANTES — CHOPP — CARVÃO PARA CHURRASCO
ENTREGA A DOMICILIO

Rua São Paulo, 108 — Fone 632198

REELEITO:

GOL, O CARRO MAIS VENDIDO DO PAIS. DE NOVO.

A maioria reelegeu o GOL, assim como a maior parte das pessoas escolheu o Volkswagen. Gente que ficou feliz com o seu carro novo em 88. E que, se depender da Volkswagen, vai continuar feliz por muitos anos.



Salca

Salca Comércio e Automóveis Ltda.
Av. 25 de Janeiro, 537 - Tel.: 63-1555
Lençóis Paulista - São Paulo

Economia decorrente das demissões será insuficiente para zerar o déficit público

Uma economia de 5 a 8 por cento do total de gastos previstos com pessoal em 1989, é o que espera conseguir o governo com as demissões de funcionários públicos a partir de 1.º de março. Isso vai representar algo entre NCz\$ 690 milhões e NCz\$ 1,1 bilhão.

Entretanto, a ganho a ser gerado não é suficiente para que seja atingida a meta de zerar o déficit público ainda este ano, se considerarmos que o governo gastará em janeiro, apenas para rolar a sua dívida externa, NCz\$ 630 milhões em encargos financeiros.

Segundo observações de assessores do ministério da Fazenda, a demissão dos servidores será mais uma demonstração da vontade do Governo em cumprir a sua parte no Plano Verão, da que propriamente uma maneira de economizar.

Os gastos com pessoal em 1989 estão previstos em NCz\$ 13,75 bilhões e, para chegar a esse número, os técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional multiplicaram o valor das despesas de janeiro — projetada para NCz\$ 1,25 bilhão — por 11, número de pagamentos do ano. A folha de pagamento de dezembro fica excluída desse cálculo, pois os salários só serão pagos em janeiro de 1990.

Estas projeções estão sujeitas a variações, explicam os técnicos do Tesouro, porque ao se multiplicar o valor de janeiro por 11, não se levou em conta a inflação que será registrada entre fevereiro e dezembro, e nem as variações da folha, com a concentração de férias nos meses de janeiro e julho. Essa concentração eleva o valor dos gastos, por causa do pagamento de um terço do salário a título de bonificação de férias.

Ainda de acordo com as explicações dos técnicos do Tesouro, o percentual de economia não se alterará muito em função destas variáveis. Apenas não se sabe ainda o valor da economia, porque o número exato de demissões não foi definido. O ganho de 5 a 8% em 1989 é uma projeção realizada a partir do número de funcionários que enquadraram-se nas pré-condições de demissão, algo entre 80 a 90 mil pessoas.

MANDADOS CONTRA EXTINÇÃO E DEMISSÕES

As associações dos servidores de Embrater, EBTU e Geipot se juntaram no início da semana e impetraram um mandado de segurança coletivo contra os decretos 75.373, 77.406 e 73.100 que extinguíram as empresas. A ação foi apresentada pelo advogado José Alberto Couto Maciel que, na sexta-feira da semana passada, havia conseguido uma liminar da Justiça do Trabalho contra a demissão de 1500 funcionários do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A principal alegação do advogado era que os órgãos foram extintos irregularmente por decreto. Ele se baseia no princípio de que, como empresas públicas, as estatais

são podem ser criadas ou dissolvidas por lei, aprovada pelo Congresso.

As associações dos servidores anunciaram que também iriam recorrer aos parlamentares para que o Congresso pressione a Executivo contra o fim das Empresas, que ficaram paralisadas em sinal de protesto desde que a extinção foi anunciada no pacote de reformas.

LIMINAR NEGADA

O ministro Sydney Sanches, do Supremo Tribunal Federal (STF), indeferiu na terça-feira o pedido de liminar para evitar a liquidação das três empresas, baseando-se nos incisos IV e VI do artigo 84 da Constituição, que garante ao presidente da República o direito de "dispor sobre a organização e o funcionamento da administração federal", e "sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução". A ação, entretanto, será submetida a julgamento pelo plenário do tribunal — o que deve acontecer somente em março depois de ouvidos a Presidência e o Procurador-Geral da República — podendo assim ser revista a posição a ministra do Supremo.

O advogada Cauto Maciel ainda tem esperança de ganhar o mandado de segurança no final da ação. Para ele, a recusa da liminar não impede que no final do julgamento o plenário do STF concorde com a tese de que a extinção de empresas públicas depende de lei aprovada pelo Congresso, o que torna nulo o decreto de Sarney.

CESAR AUGUSTO M. ZARATIN ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA

ADVOGADOS

Comunicamos a amigos e clientes que estamos atendendo em novo endereço, à R. PEDRO NATALIO LORENZETTI, n.º 66 — fone 63.0389

NOVENA DE SANTA CLARA

"O Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazei que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono aceitamos serenamente sua divina vontade. Amém. Rezar esta oração e mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias, com uma vela acesa na mão e no 9.º dia deixar queimar até o fim. Fazer 3 pedidos, 1 de negócio e 2 impossíveis. Publicar a novena no 9.º dia. Tudo depende de sua fé na misericórdia de Deus.

DONOS DO BATEAU MOUCHE DEVEM VOLTAR À CADEIA

Os empresários Faustina Puertas Vidal e Alvaro da Costa, donos do Bateau Mouche IV, e Francisco Garcia Riveiro, da Itatiaia Turismo, foram liberados terça-feira após permanecerem dois dias na cadeia. O juiz Jasmin Simões Costa, que os liberou, disse haver dúvidas se são realmente culpados e que cabe à Marinha esclarecer o naufrágio. Mas um novo pedido de prisão foi apresentado pela promotora Leny Costa de Assis, designada pelo governador Moreira Franco para o acompanhamento do caso. Na última quinta-feira, ela estudava a inquirição policial para fundamentar o novo pedido de prisão preventiva contra os três indicados.

A promotora, que diariamente acompanha os depoimentos das testemunhas revogou a decisão do Juiz Jasmin Simões Costa, preferindo que seja mantida a prisão enquanto houver testemunhas a serem ouvidas.

Na quarta-feira, mais uma sobrevivente do naufrágio prestou depoimento — uma alemã de nome Liliane Walthaud Weinfurter — segunda a qual a embarcação estava muito cheia e balançava demais. Percebeu que vários mesas e cadeiras estavam soltas e revelou não ter percebido instruções de como proceder em casos de emergência. A alemã e um amigo nadaram juntos durante uma hora e foram recolhidos por uma lancha.

A decisão de liberar os empresários indiciados, foi também contestada pelos advogados Luis Guilherme Vieira — assistente da família da atriz Yara Amaral, morta no naufrágio — e Antero Luis, que representa o empresário Eduardo Schanzer, que conseguiu sobreviver à tragédia. Segundo os dois advogados, só o fato de ter sido constatado que mesas e cadeiras estavam soltas caracteriza crime de perigo concreto, um argumento suficiente para o pedido de prisão preventiva dos proprietários do iate.

O delegado Waldimir Reale, responsável pelas investigações sobre o Bateau Mouche, aguardava a chegada da brasileira radicada em Nova York, Katia Rangel Elizandro, considerada a

principal testemunha do caso. Ela casou-se no decorrer dessa semana com o norte-americano Michael Risley e retornou anteontem ao Rio, onde deveria se apresentar à Polícia Civil e à Marinha para prestar depoimento nos respectivos inquéritos relativos ao suborno do sargento Vasconcelos, da Guarda Costeira.



ELEMENTOS ARMADOS ASSALTAM RESIDENCIA

Dois elementos perigosos, armados com revólver e estiletes, invadiram a residência localizada na Vila Paccola, à rua Santos Dumont, 129. No local estavam as vítimas Aparecido Carlos de Jesus, Toshio Gondo, ambos residentes no endereço acima e João Raimundo R. Rodrigues Golveia, residente à rua Sete de Setembro, 549 e também Claudio Ferraréz, residente à rua Treze de Maio, 1298, centro. Segundo as vítimas, os dois elementos estavam armados com revólveres, e usando de violência amarraram-as, passando a seguir a agredir violentamente uma das vítimas com golpes de estilete, causando-lhe ferimentos nas costas.

Os assaltantes levaram vários objetos, aproximadamente NCz\$ 800,00, cheques de vários valores e bancos, 4 máquinas de calcular, 01 rádio gravador marca Sharp, 1 aliança dourada, que tinha o nome de Clarice Martins gravado e diversas jóias.

O assalto aconteceu por volta das 14:45 hs. do último domingo e os elementos tomaram rumo ignorado logo após. A Polícia foi comunicada, e socorreu João Raimundo ao Pronto Socorro, onde recebeu atendimento médico.

TOCA FITAS ROUBADO DO INTERIOR DO VEICULO

No último domingo por volta das 11:25 hs., o veículo de marca Volks, placa JE-4937 SP, teve subtraído de seu interior um toca-fita de marca CCE, e duas fitas cassete. Segundo a vítima sra. Romilda Luchez, elementos desconhecidos furtaram o toca-fita do veículo quando o mesmo estava estacionado na Av. Perimetral, altura do n.º 332, Parque Rondon.

A vítima foi orientada a prestar queixas na Delegacia de Polícia.

FURTO QUALIFICADO

Elementos desconhecidos invadiram a residência do sr. Julio Lourenço da Silva, localizada na Fazenda Grana (Alfredo Guedes), zona rural em Lençóis Paulista. Segundo a vítima os "amigos do alheio" adentraram em sua residência através de uma janela, que foi arrombada. O fato aconteceu por volta das 17:40 hs., do dia 21, sábado passado, e segundo afirmações do sr. Julio Lourenço foram levados os seguintes objetos: um revólver Schimith & Wesse (Cal. 38, n.º 530873); uma espingarda cartucheira Belga (Cal. 32, dois canos) e um relógio de bolso (marca Zeniti) com uma corrente folhada a ouro.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Aconteceu por volta das 12:00 hs., do último dia 22, Neusa Parisoto, residente a rua Rui Barbosa, 152, Bairro Colombo (PR), foi encontrada desacordada e com dificuldade de respiração, na residência localizada à rua Manoel Amâncio, 593, Vila Eden — Lençóis Paulista. A vítima foi socorrida por Helena Maria Faxina, que a encaminhou ao Pronto Socorro Municipal; lá ao ser atendida ficou sabendo-se que a mesma havia ingerido o medicamento (Diasepam) em grande quantidade e tomado também muitas doses de bebida alcoólica. Por esse motivo ficou caracterizado a tentativa de suicídio de Neusa Parisoto.

AGREDIDO A PAULADAS

No último dia 15, sexta-feira p.p., por volta das 14:45 hs., o sr. Cicero Luis da Silva foi agredido a pauladas por um elemento por ele desconhecido. Segundo o sr. Cicero, o mesmo estava tranquilamente nas dependências da Construtora L.R., no bairro CECAP, quando foi abordado pelo citado elemento, que lhe golpeou com uma paulada na cabeça, causando-lhe ferimentos. O mesmo foi conduzido pelos policiais ao Pronto Socorro, onde recebeu os cuidados do médico de plantão.

LADROES LEVAM TRES BICICLETAS

No último dia 23, segunda-feira p.p., por volta das 15:35 hs., elementos desconhecidos adentraram a residência de José Carlos Caçador, morador a rua D. Pedro I, n.º 121, V. Capoani, e da lá subtraíram três bicicletas. Segundo a vítima, os ladrões utilizaram-se do portão principal para entrarem até a área da casa onde se encontravam as bicicletas. Foram roubadas três, uma de marca Coloi 10, preta e bege; 01 Fristairo Cross, preta e a terceira bicicleta roubada era uma Sessi de cor vermelha c/ cestinha branca.

A vítima prestou queixas a Delegacia de Polícia, onde foi atendido pelo plantão que tomou as devidas providências.

Isenção sem limite com segurança sem limite, é pra quem poupa na Caixa.

A isenção de Imposto de Renda concedida pelo Governo é igual para todas as contas de poupança, sem limite de UPC.

Mas quem tem Cademeta de Poupança da Caixa,

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

tem também a tranquilidade e segurança sem limite da Caixa Econômica Federal.

Junte-se aos fortes: venha pra Caixa você também. Aqui você tem isenção sem limite com segurança sem limite.

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ.

